

Operação Compliance Zero

PF quer Vorcaro na Papuda

Após rejeitar proposta de delação do dono do Master, corporação pede ao STF que o ex-banqueiro deixe a Superintendência do órgão

» RENATO SOUZA

A Polícia Federal pediu ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), a transferência do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, de volta à Penitenciária Federal de Brasília, localizada na Fazenda Papuda, em São Sebastião. A solicitação ocorreu após a corporação rejeitar pela segunda vez a proposta de delação apresentada pelo ex-banqueiro. Atualmente, Vorcaro está detido em uma sala da Superintendência da corporação, no Distrito Federal.

A eventual transferência precisa ser autorizada por Mendonça, relator do caso na Corte. A comunicação oficial sobre a decisão da corporação de rejeitar a proposta de colaboração, assim como o pedido de transferência, chegou ao gabinete do magistrado na noite de quinta-feira.

A PF rejeitou o acordo de delação devido à ausência de informações relevantes e ante a análise de que Vorcaro não pretende colaborar de maneira significativa. Os investigadores avaliam não haver condições de ele permanecer na Superintendência após o fim das tratativas e que a presença dele no local pode atrapalhar o andamento das apurações.

Mendonça não tem prazo para decidir, mas a expectativa é de que a definição do magistrado ocorra nos próximos dias. A tendência, porém, é de que ele negue a solicitação de transferência para a Papuda. Ainda existe uma tratativa em andamento para eventual acordo

Divulgação



A proposta de colaboração premiada de Vorcaro está em análise na Procuradoria-Geral da República

de colaboração com o Ministério Público. Um pedido anterior de mesmo teor foi recusado pelo ministro, que determinou a permanência do dono do Banco Master em uma sala de Estado-Maior.

Sem avanços

Vorcaro estaria apresentando praticamente as mesmas informações que são de conhecimento das autoridades, muitas delas até publicadas pela imprensa.

No mês passado, a PF rejeitou uma primeira versão da proposta de delação apresentada por Vorcaro. Na ocasião, os investigadores ainda deram a oportunidade para que a defesa apresentasse anexos, com informações solicitadas pelas equipes para auxiliar no esclarecimento do caso. Nessa segunda vez, de acordo com informações obtidas pela reportagem, o ex-banqueiro teria se preocupado mais em se defender e justificar repasses milionários para autoridades do que em revelar

a participação de outros envolvidos no esquema e destacar fatos novos.

As razões para a negativa do acordo são semelhantes às apresentadas na primeira vez. Ainda estão em andamento tratativas com o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, que está preso e teria apresentado, desta vez, uma proposta mais consistente. A decisão deve ocorrer nas próximas duas semanas, pois os documentos e as informações fornecidas estão em avaliação por parte das equipes.

Dino cobra ajustes para fortalecer CVM

» IAGO MAC CORD

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o governo faça ajustes urgentes no plano de reestruturação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para fortalecer a autarquia.

Dino homologou trechos do plano, como os relativos à integração tecnológica e à inteligência financeira, mas considerou as metas de produtividade apresentadas pela União como "inadmissíveis e desarrasoadas". Ele exigiu medidas mais severas para combater o que classificou de uma "gravíssima crise institucional" e apontou risco sistêmico ao mercado de capitais.

O ponto central da discórdia foi o Eixo 1 (atuação repressiva). A União propôs uma meta de redução de apenas 20% do estoque de processos no colegiado, o que resultaria no julgamento de apenas 16 processos em sete meses — média de 2,2 por mês. Dino rebateu o número de forma contundente, afirmando considerar "inadmissível e desarrasado que uma força-tarefa financiada por incremento orçamentário substancial determinado por esta Corte proponha-se a entregar produtividade inferior àquela alcançada pela Autarquia em períodos de acentuada crise estrutural e vacância de cargos". Ele complementou que, havendo

novos recursos e reposição de pessoal, a conduta do Estado deve obrigatoriamente gerar ganhos de produtividade, em vez de consolidar a eficiência em patamares ainda mais baixos. O relator pontuou que o cenário nacional não comporta respostas meramente formais e que as ações estatais precisam se alinhar à gravidade da situação.

A decisão cita a infiltração de organizações criminosas, como PCC, no sistema financeiro por meio de fintechs e fundos de investimentos. O ministro mencionou operações como a Carbono Oculto, que identificou movimentações suspeitas de quase R\$ 4 bilhões.

Outro ponto crítico é o caso Master, em que foram identificados 314 processos contra entidades ligadas ao banco de Daniel Vorcaro e à gestora Reag, mas apenas 14 viraram termos de acusação. Dino apontou uma "zona cinzenta" entre o Banco Central e a CVM que teria facilitado fraudes bilionárias e ocultações de riscos.

A determinação reafirma que 70% da arrecadação da Taxa de Fiscalização deve ser destinada diretamente à CVM, respeitando apenas a Desvinculação das Receitas da União. Dino autorizou o pagamento de horas extras no limite legal máximo e a realização de mutirões até dezembro de 2026.

PASSE LIVRE PARA UMA VIDA CONFORTÁVEL

3 E 4 QUARTOS EM ÁGUAS CLARAS
Tomie Ohtake - Av. Flamboyant
ENTREGA JULHO/2027

3 QUARTOS | 4 SUÍTES - 89 a 202 m²
3 vagas de garagem

GARDEN | DUPLEX - 115 a 408 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

PaulOOctavio
CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	SMAS Trecho 3, Lote 7	GUARÁ II QI 23 Lote 5
---	----------------------	--------------------------	--------------------------

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

RETIRE SUA
TABELINHA DA COPA
NOS NOSSOS ESTANDES.

ACESSE E
SAIBA MAIS